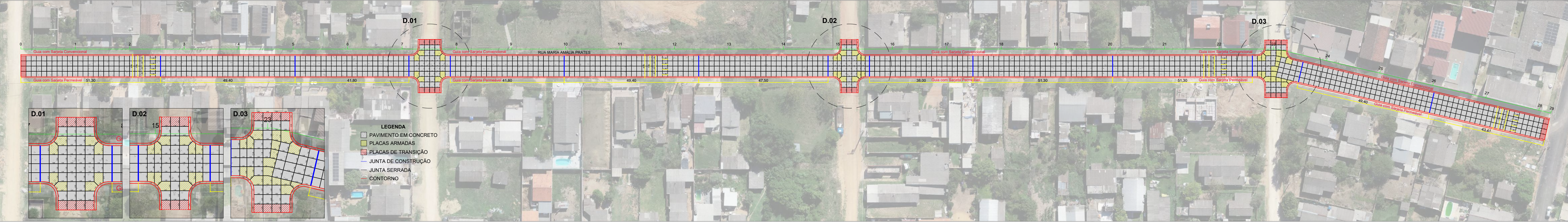
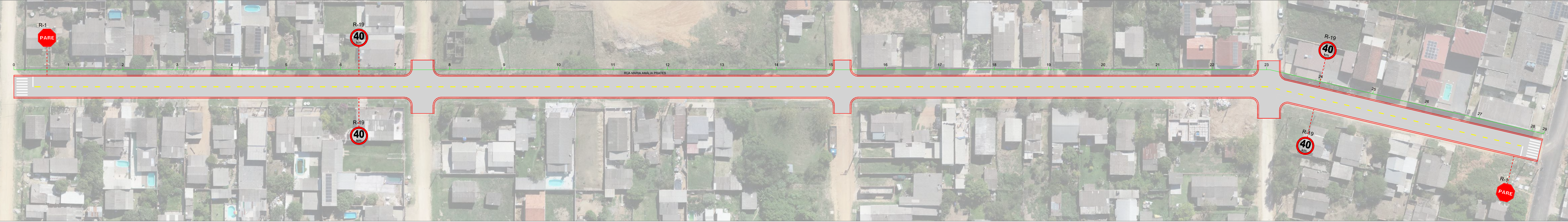


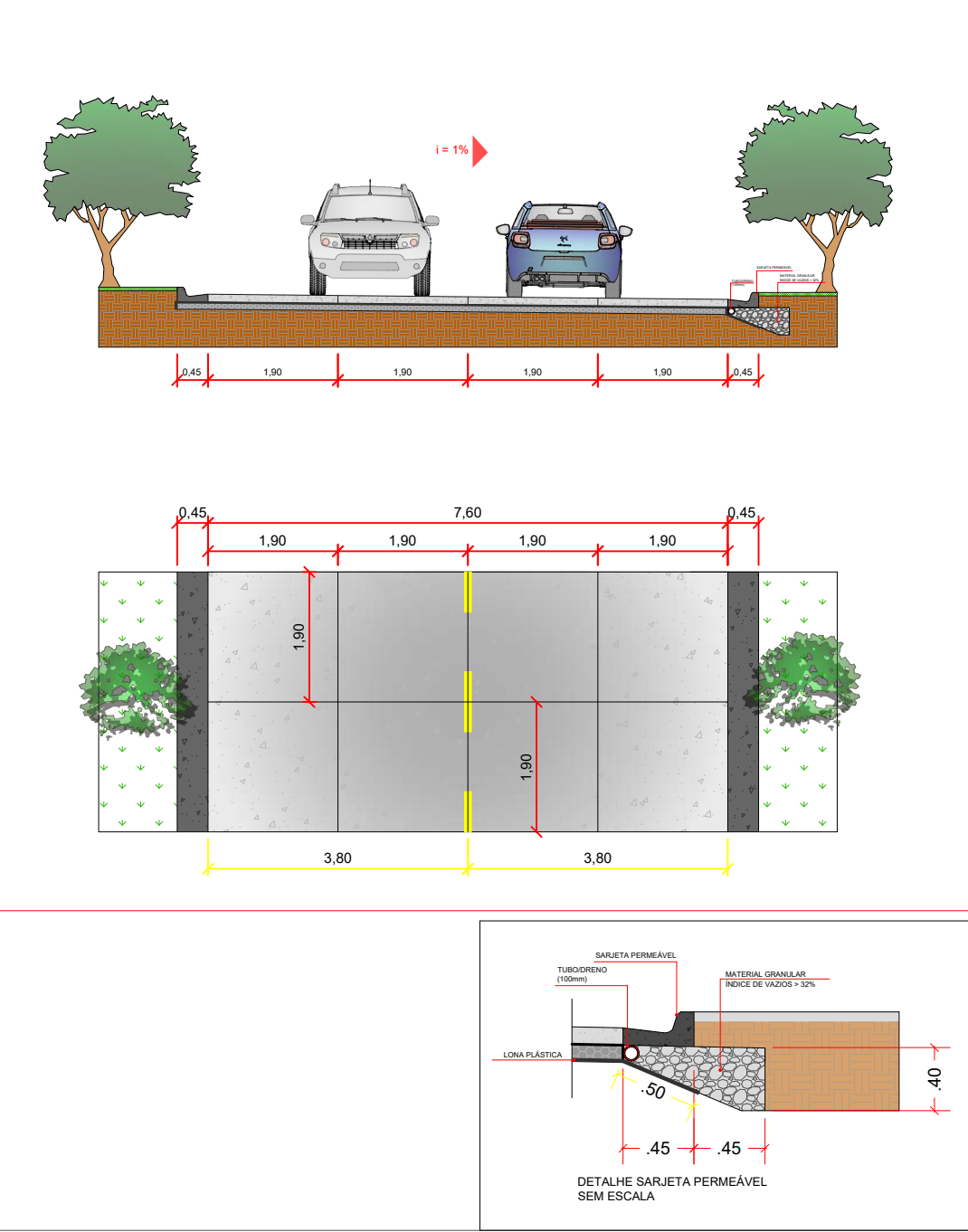
PROJETO DE GEOMETRIA DAS PLACAS DE CONCRETO
ESC. 1/750



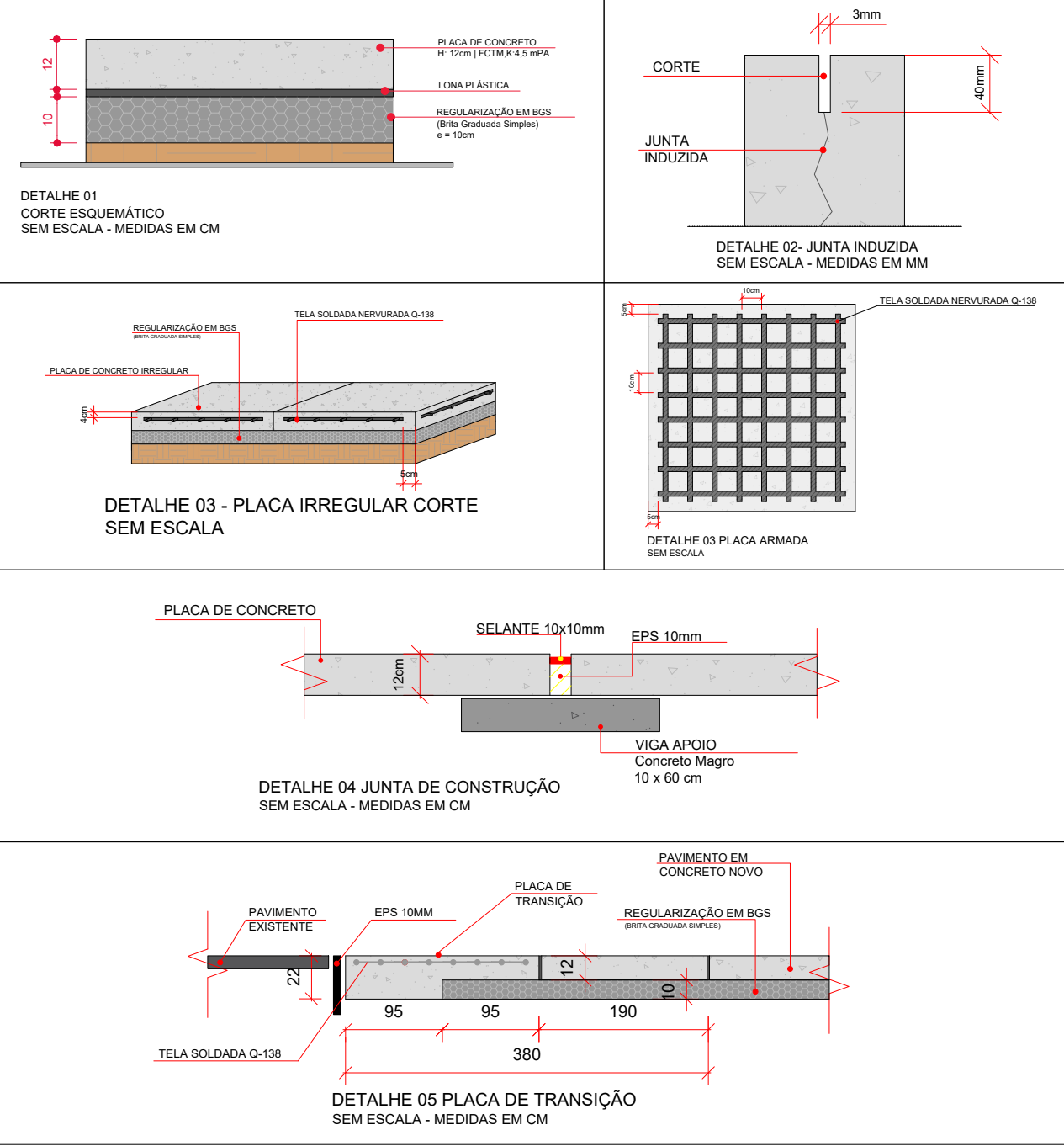
PROJETO DE SINALIZAÇÃO
ESC. 1/750



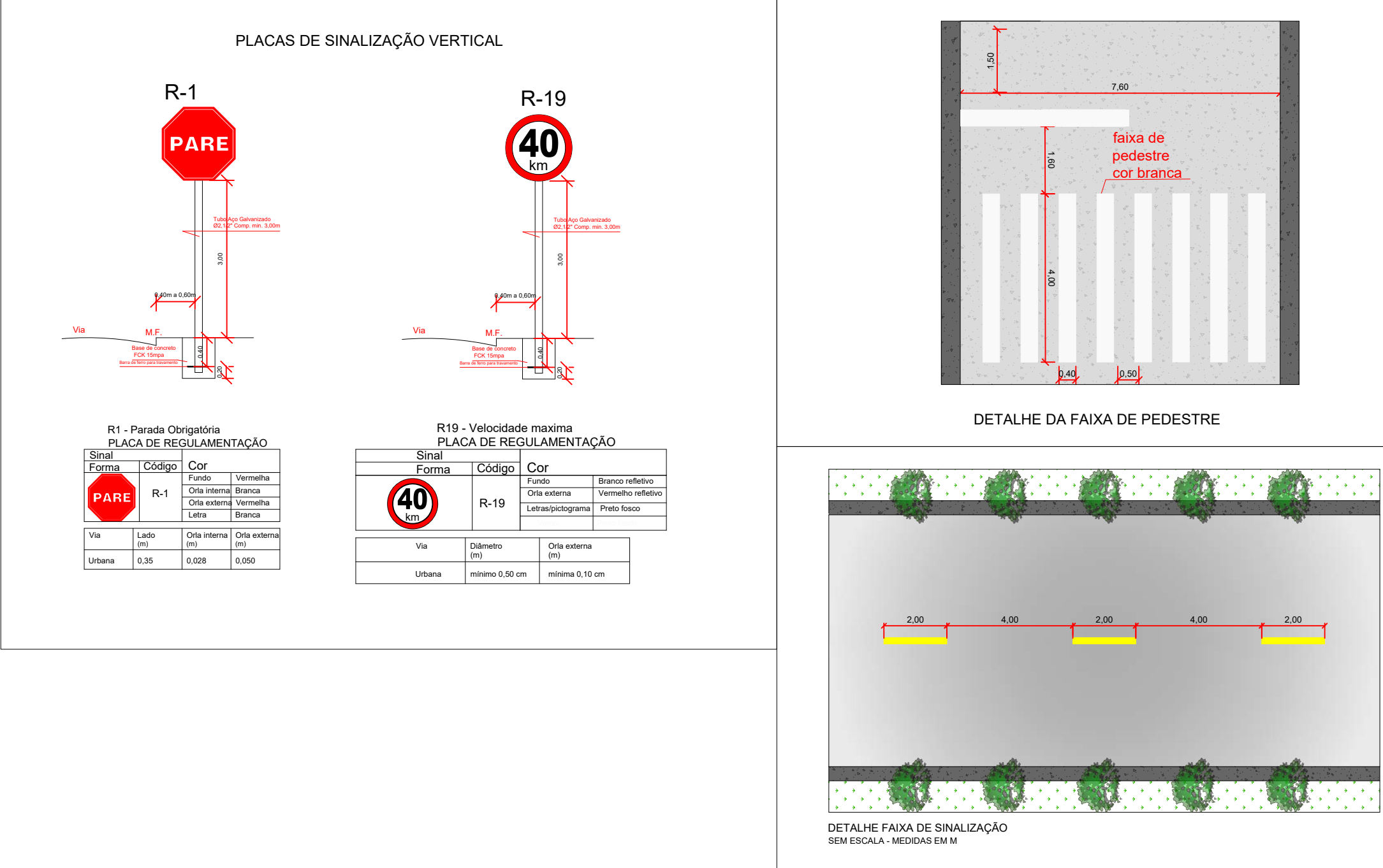
SEÇÃO TÍPICA
1/100



DETALHES COSNTRUTIVOS - PAVIMENTO
SEM ESCALA



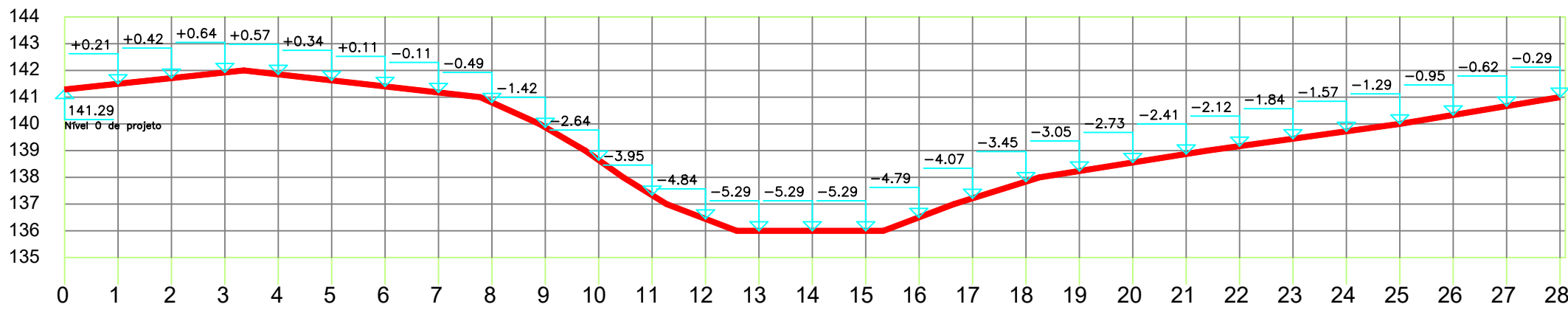
DETALHES - SINALIZAÇÃO
SEM ESCALA



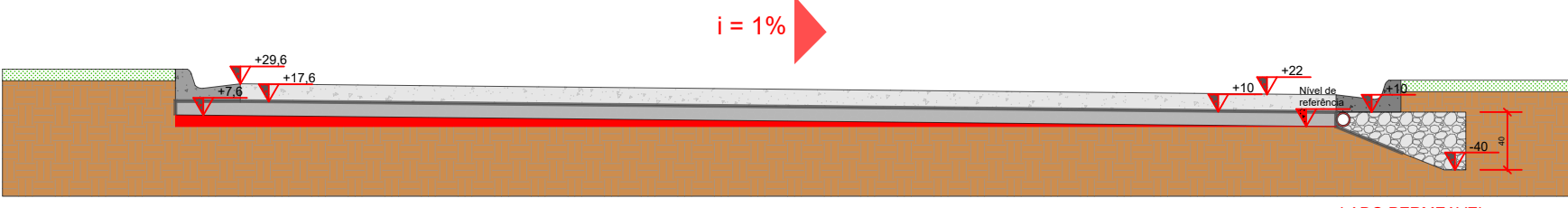
NOTAS.

- CONCRETO**
- O concreto a ser utilizado deve atender aos requisitos estabelecidos na normativa do DNIT 054/2004 - PRO (Pavimento rígido Estudos de traços e ensaios de caracterização de matérias), assim como deve ser ensaiado com antecedência mínima de 30 dias ao início da execução dos serviços para que se verifique, por meio de ensaios, a resistência aos 28 dias (idade de controle especificada) da mistura.
 - Resistência característica à tração na flexão, f_{ctm} , $k = 4,5MPa$, determinada em corpos de prova prismáticos, moldados e ensaiados conforme os requisitos e procedimentos constantes na norma NBR 12.142;
 - Consumo recomendado de cimento: $C_{min} \geq 350Kg/m^3$;
 - Relação água / cimento máxima: $A/C \leq 0,50$ l/Kg;
 - Abatimento, determinado conforme a norma NBR 7223: $140mm \pm 10mm$. Poderá ser ajustado conforme equipamentos a serem utilizados na execução do pavimento;
 - A dimensão máxima característica do agregado no concreto não deverá exceder 1/3 da espessura da placa do pavimento ou 50mm, obedecido o menor valor;
 - Teor de argamassa entre 47% e 53%.
- SUBLEITO**
- O grau de compactação, mínimo, a ser atingido é de 100%, em relação à massa específica aparente seca, máxima obtida no ensaio de compactação, adotado como referência (energia normal ou intermediária do método DNIT-ME 164/2013), é imprescindível que o valor de CBR aferido ao projeto seja igual ou maior do que o valor especificado no local.
 - Expansão, determinada no ensaio de índice de suporte Califórnia (DNIT172-16), utilizando-se a energia de referência selecionada, igual ou inferior a 2%.

PERFIL LONGITUDINAL - RUA MARIA AMÁLIA PRATES



PERFIL TRANSVERSAL - RUA MARIA AMÁLIA PRATES
SEM ESCALA - MEDIDAS EM CM



OBSERVAÇÕES.

- A seção típica não viria de uma estaca para outra.
- As cotas da estrutura do pavimento devem ser ajustadas de acordo com o nível de referência de cada estaca, conforme indicado no perfil longitudinal.
- Preenchimento em BGS para regularização do greide.

Nível de referência = Corresponde à cota determinada para a estaca, conforme o perfil longitudinal.

INSTITUTO RUAS
AV. CÂNDIDO DE ABREU, 526 - CENTRO - CURITIBA PR
CNPJ: 44.571.860/0001-50
TELEFONE: (41) 9 9241-0550 - 33424184
E-MAIL: contato@institutoruas.com.br

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ALEXANDER MASCHIO
ENG. CIVIL - CREA/PR - 70.043/D

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL - RS
CNPJ:88.768.080/0001-70

DESCRIÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO / SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

LOCALIZAÇÃO: RUA MARIA AMÁLIA PRATES - SÃO GABRIEL RS

EXTENSÃO: X ESCALA: INDICADA DESENHO: IRUAS DATA: 14/05/2025 PRANCHA: 01/02